

ASSIGNATURA
CAPITAL
Ano 140000
Semestre 70000
Trimestre 49000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÚMERO DO DIA 60 rs.

Editorio e typographia, rua
do Imperador n.º 10

ASSIGNATURA
INTERIOR
Ano 100000
Semestre 50000
PAGAMENTO ADIANTADO
NÚMERO ATRAZADO 100 rs.

Escriptorio e typographia, rua
do Imperador n.º 10

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

ANNO XXXV

N. 9662

PARTÉ OFFICIAL

Expediente da presidencia

Dia 15 de Novembro

1^a SECÇÃO

Foi nomeado o dr. José Antônio Moreira Dias Junior para exercer o cargo de presidente do conselho municipal de Taubaté.

Autorizou-se ao coronel comandante superior da guarda nacional das comarcas do Bananal e Araras a nomear interinamente um oficial que exerça o lugar de ajudante d'ordens e secretário geral do respectivo comando, em quanto perdurar a falta ou impedimento do efectivo.

Palácio do governo da província de S. Paulo, 15 de Novembro de 1888.

Daciano a venc. de acordo com o parecer constante de seu ofício n.º 1076 de 8 de corrente, que autoriza a funcionar no bairro de Santa Cruz do Tanquinho, município de Piracicaba, a escola criada para a freguesia do Cruzeiro por lei n.º 9 de 22 de Março de 1878, no mesmo município, uma vez que não existindo ali frequência alguma com esse nome, entretanto é assim conhecido aquele bairro por muites dos habitantes, como v. m. se informou; — isto de acordo com os precedentes que indica e ate que à assembleia provincial esclareça o pressamento que teve creando a referida escola.

Deus guarde a v. m.—Padro Vicente de Ayvedo.—Sr. administrador do Correio.

Foi exonerado, a bem do serviço público, Joaquim Vas Guimaraes do logar de escrivão da collectoria do itabirito.

Foi prorrogado por quatro meses, a contar desta data, o prazo marcado ao juiz comissário de Xiririca, sfm de proceder às medidas de esmeras e outras concessões do governo, sujetas à revalidação e legitimação de passos.

— Aprovou-se o acto do tesouro provincial que supriu, por conveniência do serviço público, as agências de Poço Fundo, da Cruz e dos Mimos, subordinadas à collectoria de Laranja.

Processo de medição de terras despachado

Do tenente-coronel José Rodrigues Tucunduva e coronel Lícidio Carneiro do Camargo.—Ao dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda para dar parecer.

5^a SECÇÃO

Foi concedida a exoneração que pediu o cidadão José Brasil Paulista da Piedade do cargo de 1º suplente do juiz municipal e do orphão de termo do Campos Novos do Paranásmena.

Foi nomeado o cidadão Luiz Gabriel de Souza Freitas, delegado do Itu.—Remeteu-se o título ao dr. chefe de polícia.

— Comunicou-se:

À Suprema Tribunal, ministério da justiça e thesouraria de fazenda que em 1º de corrente o barcharel Josué Antonio do Amaral Gurgel reassumiu o exercício do cargo de juiz de direito da Fazenda.

— À thesouraria de fazenda:

Que em 8 de corrente pelo juiz de direito de Araras foi nomeado, para exercer interinamente o cargo de promotor público da comarca, o barcharel Miguel José de Moraes Castro.

Quem em 12 de mesmo mês pelo dr. chefe de polícia foi concedida exoneração a João Pinto de Moraes da cargo de carcereiro do Rio Verde, e nomeado em substituição o cidadão Horacio Ferreira Guimaraes.

— Declaram-se ao dr. chefe de polícia, coronel comandante do corpo policial e à camara municipal de Campinas autorizam-se o aumento do destacamento daquela cidade com 6 praças, devendo igual numero ir estacionar no ponto do Atibaia.

— Autorizou-se:

Ao coronel comandante do corpo policial a excluir do mesmo corpo o soldado José Pedro da Sousa.

As mesmas a mandar para o Rio Claro um oficial do corpo sfm de verificar quem é o responsável pela falta de peças no fardamento remetido para o destacamento daquela cidade.

— Remeteu-se à thesouraria de fazenda os decretos de 27 de mês ultimo, removendo, a pedido, o juiz municipal barcharel Luiz Cândido da Rocha, do termo de Jatobápolis, para o de S. Roque e a nomeando o barcharel José Antônio de Paula Cândido para o logar de juiz municipal do Jatobápolis.

— Recomendou-se:

Ao juiz das execuções criminais da capital, em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 8 de corrente, de informar se há na prisão da capital condenados civis a pena de galés, que saibam o ofício de pedreiro ou carpinteiro, e estarem nas condições de ser empregados nas obras públicas, sfm de serem removidos.

4^a SECÇÃO

Palácio do governo da província de S. Paulo, 12 de Novembro de 1888.

Ilmo. sr.—Em complemento de resposta de 18 de Outubro findo, dada à consulta de 5 de Setembro, em seu ofício n.º 107, decla-o-lhe que, tendo ouvido a directoria da Companhia Carris de Ferro desta capital e respectivo engenheiro-fiscal, sobre a clausula 44 do contrato de 12 de Abril de 1871, resolvê instruir a v. s. quanto a inteligência daquela clausula em relação ao corredor, do seguinte modo: A palavra agentes compreendendo os empregados desse administrativo, em geral quando em serviço exterior, munidos de passes de v. s., em que deve declarar que não se empregados a natureza do serviço. Os passes, nestas condições, não podem ser requisitados pela Companhia ou seus agentes, salvo o direito de recurso ou reclamação por infração de leis, faltas ou abusos que por ventura pessam ocorrer. Não é, pois, a necessidade de comprometimento a repartição que só dirito ao passo gratuito, mas o desemprego do serviço, como recebimento e remessa de mensagens, distribuição da correspondência, fiscalização externa e outros à disposição de v. s. Não tem base, portanto, a pretensão da Companhia de que deve reservar a palavra agentes unicamente

para os agentes da sua empregada.

— O sr. de Miray, que o sr. de Miray possa receber, viu-viú.

Olhe, ali está o cavalo e selado, que o espere.

O sr. de Miray haja de receber-me ainda assim, sou um dos seus amigos.

O criado não tinha recebido ordem, para despedir as visitas. Deixou passar o criado, que atravessou o pátio com passo rápido, deixando um novo olhar para o cavalo selado, que saiu de tirar da cavalaria e que um criado segurava pelas rédeas.

Com efeito, o sr. de Miray ia sair misteriosamente, por caminhos desertos, dirigir-se à torre do monte.

Depois da visita, que lhe tinha feito na segunda-feira, não tinha tornado a ver o conde.

Sabemos, que o sr. de Miray tinha preventivamente à sua prisão, que por medida de precaução e de prudência, deixaria passar algumas dias, antes de voltar à torre do monte.

Por muito grande que fosse sua confiança na gente que o servia, não deixava de recitar certas indiscrepâncias.

Por outro lado tinha medo que o rapto da condessa desse lugar a um inquérito e que as suspeitas cahissem sobre ele, apesar do mistério com que ele e seus complices se tinham cercado, apesar de todas as precauções que tinham tomado.

O criado desapareceu deixando a porta aberta.

Todas as manhãs recebia por um homem de confidencial, uma carta que o informava da posição que se passava ou o que se dizia em Grádua.

Havia claro dizer que não punha pé fora do castelo.

Voltou-se, deixou escapar um oh! abafado e com os olhos desvairados, fazendo-se muito palpitado, ficou imóvel como que pregado no tapete.

O Conde de Verdraine estava diante dela, tendo nos labios um sorriso singulamente.

A falar a verdade aquela aparência era fulgurante. A famosa crônica de Modesta não podia produzir efeito mais terrível.

— Pois que, disse o conde com tom perfeitamente calmo, é este o acolhimento que faz a um amigo depois de tão longo separação? Não me esperei, é verdade caro amigo mas isso,

é o que fizeste é belo, é nobre, é grande!

Isto é que é verdadeira amizade... Ah! baixa, baixa, quando se passa que é isto que deve ser!

— Agora querido amigo, continuou o conde,

S. Paulo—Quinta-feira, 15 de Novembro de 1888

1^a SECÇÃO

vidos para a casa de correção da corte, no caso de não estarem utilmente aplicados a algum trabalho.

— Ao coronel comandante do corpo policial é visto do aviso em que o ministerio da guerra declarou ter-se feito encomenda na Europa de sabres para mosqueteiros à Minas, por não existirem no arsenal de guerra da corte, de informar si convém esperar a chegada de tal armamento para ser feito o fornecimento dos 400 mosqueteiros, ao corpo daquelle comando, ou se é preferível que seja feito semelhante fornecimento com carabinas brasileiras, devendo em qualquer das casas ser enviado o pedido discriminado das peças do armamento preferido e de respectivo correame.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Talilo Papa, guarda da companhia de urbanos, pedindo ser submetido à inspeção.

De Olympio Gregorio Camara, ex-soldado do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Ao tesouro provincial para pagar, em termos.

Do prego Juízo, ex-escravo de Feliciano Bueno de Camargo, pedindo cópia do respectivo processo.—Ao dr. juiz de direito da comarca de Campinas para attender.

Expediente do secretario

1^a SECÇÃO

Remetente-se ao collector das rendas gerais da França, em resposta a seu ofício de 7 de corrente mês, a guia de três volumes contendo livros para o registro civil na província de Goyaz.

2^a SECÇÃO

Lavrado ao conhecimento das camaras municipais de Taubaté e da Bocaina os despachos preferidos nos requerimentos de Antonio Bittencourt, e Francisco Lopes e de Theodorof Rhodes.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De José Dias pedindo entrega do requerimento e mais papéis relativos a Victorino Gomes Barreto.—Entreguem-se, em termos.

3^a SECÇÃO

Do agente oficial de colonização em Santos, pedindo pagamento de 28274760, proveniente de fornecimento feito áquelle agência durante o mês de Outubro proximo findo.—Ao tesouro provincial para que se sirva informar.

4^a SECÇÃO

OFFICIO DESPACHADO

Do director do Aldeamento do Serra das Aguas, pedindo entrega da quantia de 6000000, para occorrer aos serviços da catedral.

— Ao tesouro provincial para que se sirva informar.

COMMUNICADO

Escola Normal

Quando fui nomeado director da Escola Normal sabia qual era o estado em que se achava aquelle estabelecimento por influencia de tres professores, cuja destituição era geralmente reclamada pelos homens de bem da sociedade paulistana. Dous desses professores, pela propaganda de doutrinas positivistas, estragaram a inteligência dos alunos lançando a dúvida nas consciencias e creando o espírito de discussão e de anarchia. O terceiro era acusado de estragar a moralidade por tentativas contra o pudor, que ficaram provadas.

Quasi um anno vivemos sem rompimento estorondo, posto que preventivos. Na primeira congregação, por mim presidida, ful de exímio franzesco: disse o que pensava da Escola Normal—material, intelectual e moralmente encantada e quais os intentos que levava.

Agora podia agir e pôr em execução os seus sinistros projectos.

Desta vez estava muito decidido a vencer todas as resistências da sua vítima.

A condessa seria-lhe havido jurado; havia de possuir esta mulher orgulhosa e alta, cujo desdém não tinha servido senão para excitar o furor da sua paixão.

Mas que melos empregaria, para se apoderar da condessa, para saciar a sua horrível prazer?

Estava em cima de um declive fatal onde já não podia parar.

Não tinha recuado diante do primeiro crime, nem recuado diante de um segundo. E com certeza havia de prever o que ia fazer.

Acabava de se vestir, o criado tinha-lhe preparado as espóras e contemplava-se com satisfação diante de um espelho.

Fez, achava-se belo; apertado e esticado na roupa, julgava ter feito desaparecer a sua obesidade, travial nas maneiras, quasi grotesco nos modos, hissionava-se de posturazinha.

Não faltam destes homens que nunca podem ver-se quasi tão feios quanto os que se extasiam na saudade.

— Agora podia agir e pôr em execução os seus sinistros projectos.

— Pois que, disse o conde com tom perfeitamente calmo, é este o acolhimento que faz a um amigo depois de tão longo separação? Não me esperei, é verdade caro amigo mas isso,

é o que fizeste é belo, é nobre, é grande!

Isto é que é verdadeira amizade... Ah! baixa, baixa, quando se passa que é isto que deve ser!

— Agora querido amigo, continuou o conde,

Aos professores da 2^a e 5^a cadeiras declararam que as matérias por elles lecionadas não eram estranhas e que poderiam viver em completa paz si elles, como eu e como todos os que estudam, comprehendessem que não havia antinomia entre Catolicismo e Arithmetica.

Quanto ao dr. Lessa, professor da 8^a cadeira, chamou-o no dia seguinte à biblioteca e ali disse-lhe, com toda bondade e caridez, quais as acusações que lhe eram feitas e as esperanças, que me comprasia em nutrir, de velo regenerado.

Acreditando os positivistas e o dr. Lessa que eu era incapaz de um acto de energia e lembrando-me de que teriam por si toda a imprensa livre-pensadora, inimiga de padres por profissão, e amiga de mentira por natureza, tiveram a valélgica de querer arrancar de mim um acto de injustiça para com o cidadão Joaquim Elias da Silva Bueno, ameaçando-me em plena congregação com o abandono de suas cadeiras.

A historia toda desse conflito foi narrada fielmente por um cidadão insuspeito, nas colunas do Diário Mercantil. O publico de S. Paulo a conhece; sabe, pois, que os positivistas retiraram-se da escola por não haverem encontrado em mim um instrumento cego na satisfação de seus caprichos.

O dr. Lessa... Este tem merecido as sympathias do odio que me votam e não mais. Se o director da Escola Normal não fosse padre, a coragem de denuncia e o julgamento do conselho superior, seriam aplaudidos a palmas, replicadas e eternizados em prosa, verso e bronze.

A imprensa desta capital perde, dia por dia, uma parcela da confiança pública. A leviana deude, o exagero, o odio, a mentira, a difamação, a calunia, a grosseria, fizeram habitual residência em suas columnas. Seria tão facil colher informações seguras nas repartições públicas, obter documentos verdadeiros, pedir explicações aos acusados e aos interessados, lançar mão de meios sugeridos pela prudencia; mas nada disso se faz, e a imprensa vive a mentir com um despejo pasmado.

E' com verdadeira magoa que digo estas coisas: digo-as, porém, sem recuo de tremenda descompostura que me vão passar as placas destas cidades—Provincia de S. Paulo, Góvia do Povo e Federalista.

Habituado a confiar em meus legítimos superiores, que me conhecem, habituado a pedir a sua minha consciencia de sacerdote

A propósito da emigração italiana para S. Paulo

O sr. F. Turchi não está contente com o conselheiro Antonio Prado — é só menos o que o colige de duas cartas, uma assinada e publicada no *Federalista*, de S. Paulo, de 19 de Outubro último, outra sem assinatura, e publicada no *Garibaldi* de que o sr. F. Turchi é o fundador, a qual está preso por muitos vínculos de amizade para que seja permitido acreditar ser seu autor ou se menor seu inimigo.

Não devíamos ligar muita importância à primeira carta, na qual o correspondente do jornal *S. Paulo* lamenta que o ministro da agricultura tenha tomado no senado e desfez de um sr. D'Atri.

Faz elle a grande questão por haver i. ex. recebido deste personagem um busto em bronze oferecido em nome da imprensa liberal de Itália, e pago, segundo o sr. Turchi, com o dinheiro do ministro da agricultura.

Isto em summo não teria nada de reprehensível, porque o sr. conselheiro Antonio Prado tem o direito de encomendar o seu busto, em Itália ou em outra qualquer parte. A segunda carta entretanto veio dar mais importância à primeira, pois nella se afirma que no Ribeirão Preto os colonos italianos sofreram fome e fizeram abrigados a recorrer ao ministro italiano, declarando-lhe que não sabiam quando terminariam os seus sofrimentos. O *Garibaldi* escrescente que outros colonos italianos, instalados nos centros coloniais, se lamentam de que, só isto, comiam mal, agora não comem quasi nada.

O jornal italiano de S. Paulo vai mais longe, afirmando que os empregados brasileiros das terras e colonização não têm recebido os respectivos ordenados há mais de quatro meses, e que entre outros, o de S. Cittano espera em vez, desde mais de onze meses, o salário que lhe deve o ministro da agricultura. Parece-nos bstante extraordinário que empregados do governo brasileiro queiram fazer um jornal estrangeiro echo de suas queixas; mas não parece mais extraordinário ainda que este jornal, completamente dedicado aos interesses italianos, se faça o interpréte de reclamações que teriam outras alcance publicadas em jornais do país.

Quanto à afirmação do *Garibaldi* que os colonos italianos sofrem no Ribeirão Preto e em outros centros coloniais, parece-nos que seria ocioso dar-lhe uma resposta, sópô o extracto que publicemos em último número da nossa folha, de um artigo da *Província de S. Paulo*, jornal republicano e por conseguinte hostil ao ministro, o qual afirma que a Sociedade Promotora de Imigração recebe diariamente dezenas de cartas, procedentes de colonos residentes na província, pedindo passagens gratuitas para a agricultura e liberdade de imigração, declarando que se restringirão os mesmos que se acham encarcerados, e indicando-o como o único homem capaz de organizar um gabinete.

Sabe-se que o sr. Antonio Prado, retido em S. Paulo por uma grave enfermidade, aceitou provisoriamente a pasta dos negócios estrangeiros, reservando-se o cuidado de preparar o projeto de lei libertadora. Algumas indicações de jornais então começaram a proparar o que o ministro, preocupado com a perturbação que podia acarretar as culturas agrícolas, a libertação imediata e incondicional, cuidando em impor aos libertos a obrigação de trabalhar durante um certo número de meses e medianos salários, a onde abolicionista, porém, o arrastou, e s. exc. deu renunciado a todo e qualquer prazo.

Sabe-se o resto, e como a lei 13 de Maio, tão radical, foi votada e sancionada.

Desde este dia, o conselheiro Antonio Prado havia tomado, perante o país, um compromisso moral, o de provocar a imigração em amplissima escala, e de diminuir os sofrimentos provenientes da agricultura facilitando-lhe meios de transporte para o melhor mercado.

Tendo nos visto como s. exc. estátè despenhando do seu compromisso, pois, ainda a 7 de Agosto último apresentou um programa para a execução de qual reclamou do parlamento 10 000 contos por o capital único da imigração, declarando que se restringirão os mesmos que se acham pedrados.

Fez justiça o sr. Belisario pelos seus serviços prestados a nossas finanças; e, depois de queda do ministro o Cotegipe, não se achou obrigaçada a repetir que ditas foram para licenciar o sr. João Alfredo.

O sr. Belisario soube fazer subir o cambio quasi a 20, e o sr. João Alfredo pô-lo ao par, mereceram ambos os elogios que lhes não temem por podendo, e que não recusavam a um ministro liberal que viesse amanhã, e que seguiria, e jamais a baixações compradas.

O *Etoile du Sud* não se occupa com políticas: não é liberal, nem conservador, nem republicano, no Brasil; ela juíga os homens por seus actos e não pelo bando que desemboram.

Fez justiça o sr. Belisario pelos seus serviços prestados a nossas finanças; e, depois de queda do ministro o Cotegipe, não se achou obrigaçada a repetir que ditas foram para licenciar o sr. João Alfredo.

O sr. Belisario soube fazer subir o cambio quasi a 20, e o sr. João Alfredo pô-lo ao par, mereceram ambos os elogios que lhes não temem por podendo, e que não recusavam a um ministro liberal que viesse amanhã, e que seguiria, e jamais a baixações compradas.

Este insinuação, apropriadamente do ultimo parágrafo da carta do sr. Turchi publicada no *Federalista*, e na qual diz: s. e o sr. D'Atri eleva o ministro a alturas d'onde poderia facilmente caber, d'á o artigo do *Garibaldi* um ar incontestável de parentesco com o publicado pelo correspondente do *S. Paulo*.

Já g. - s. s. autorizada a falar em nome de toda a colônia italiana, e supõe-se a necessária autoridade junto do chefe do gabinete italiano para ser escutado e acreditado, de preferência ao ministro brasileiro junto do Quirinal.

Não queremos nós contestar a autoridade do sr. Turchi sobre os membros da colônia italiana.

Que s. s., porém, nos permita sómente lhe dizer que nos sabemos como se faz a opinião dos cônscritos de fraternalia de todas as nações, e que não só ignoramos o grau de que se deve dar à filiação que se faz manifestar.

O sr. Turchi não conhece o carácter do ministro a quem se dirige pouco delicadamente, ou engana-se redondamente si supõe que o conselheiro Antonio Prado se achá deslumbrado pela alta posição que ocupa, e que o fumo do incenso queimado em torno de s. exc. pelos seus adiadores seja bastantemente desoso para lhe impedir de ver as coisas, tais quais elas são.

Como sós conhecemos o sr. Antonio Prado, há alguns anos quando s. exc. não era senão deputado à assembleia provincial de S. Paulo e redactor-chefe do *Correio Paulistano*, assim não o encostarmos hoje que s. exc. é ministro e senador do Império.

As horas, s. exc. as considera como um homem que tem consciência de haver a mercê, e as ovações populares de que tem sido alvo após a abolição da escravidão, s. exc. as aceitou com a modestia de um estadista convicto de haver trabalhado pelo interesse de seu paiz. Escravos se embora na Itália brochurais pra provar que foi o unico libertador dos escravos no Brasil, que s. exc. é Bismarck do Império Sul-Americanoo, tudo isto não é impressão, e o busto, mesmo oferecido em nome da imprensa liberal de Itália, não o fará já mais desvir o procedimento rectilíneo que traçou, cujo fim é o engendramento e a prosperidade do Brasil.

O conselheiro Antonio Prado foi sempre o tenente proposito virum de Horacio. Hija, membro do governo e senador, proseguiu s. exc. a missão que se impôs quando membro da assembleia provincial de S. Paulo, e nada, nem coisa por que se eleveu, as altas dignidades, ainda autoriza a creditar que s. exc. se tenha solicitado scm haver a mercê.

Quando o sr. Saravia subiu ao ministerio em 1885, julgou s. exc. necessário conferenciar com o sr. Antonio Prado sobre as modificações a apresentar no projeto de emancipação elaborado pelo Dr. Dantas.

Sua qualidade de chefe do partido conservador da província de S. Paulo designava-o avidentemente á escolha do Barão de Cotegipe como ministro da agricultura, no gabinete de 20 de Agosto, e os serviços prestados ao paiz nôs, apesar de agradecidos, não eram suficientes para o eleitorado da província de S. Paulo o designá-lo entre os homens julgados dignos de ocupar a cadeira senatorial deixada vaga pela morte de José Bonifácio.

Quando ministro da agricultura, naquelle gabinete, o sr. Antonio Prado viu logo que a conservação da escravidão seria um obstáculo invencível á grande corrente imigratória da Europa que contava pôr em movimento; não hesitou, pôs, e retirando-se do ministerio, apresentou ao senado as suas idéias, bastantemente acreditadas sobre a necessidade de extinguir no mais breve prazo possível a escravidão no Brasil.

Quem ha ali que se não recorde dos discursos proponentes no Senado, no terminar a sessão legislativa de 1887?

Para ser consequente consigo mesmo, o sr. Antonio Prado havia começado por dar sua demissão de ministro, e sua separação do gabinete de 20 de Agosto fôr, tão fortemente motivada, que a imprensa do Rio de Janeiro não pôde deixar de lhe tecer elogios a respeito do procedimento de s. exc.

Cochecemos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

Cochechamos sóis a influencia que as idéias progressistas emitidas pelo senador paulista teve nôta omissa sobre as determinações do sr. conselheiro João Alfredo, pois ab este ultimo não houve em declarar, na sessão de 19 de Setembro de 1887 quando s. exc. recém-nasceu modificado em um sentido mais amplamente emancipador — que elle estava de acordo com o ex-ministro da agricultura com quem havia decretado a lei.

na província de S. Paulo, em que os escravos abandonavam as plantações, afim de conquistar a liberdade que o gabinete presidiado pelo Barão de Cotegipe parecia não querer conceder-lhes tão cedo, o sr. Antonio Prado, (a este nôma, nôma das suas glórias), compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura? Seu lugar no ministerio estava tão naturalmente marcado que, como s. exc. testificou, o sr. João Alfredo, a quem a Princesa Regente havia confiado o encargo da pasta, declarou-lhe que valesse suas resistências que, se recusasse, s. exc. declararia de missão de que se havia encarregado, e indicou-o-his como o unico homem capaz de organizar um gabinete.

Sabe-se que o sr. Antonio Prado, retido em S. Paulo por uma grave enfermidade, aceitou provisoriamente a pasta dos negócios estrangeiros, reservando-se o cuidado de preparar o projeto de lei libertadora. Algumas indicações de jornais então começaram a proparar o que o ministro, preocupado com a perturbação que podia acarretar as culturas agrícolas, a libertação imediata e incondicional, cuidando em impor aos libertos a obrigação de trabalhar durante um certo número de meses e medianos salários, a onde abolicionista, porém, o arrastou, e s. exc. deu renunciado a todo e qualquer prazo.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

Assim, nôma das suas glórias, compreendendo que uma luta á mao armada para reprimir as tentativas de fuga e fazer os escravos retornarem o caminho das senzalas era impossível, viu que não havia outras medidas a tomar para evitar a effusão de sangue a não ser a abolicao imediata, e deu o exemplo libertando seu e escravos.

Não provava por este modo que era digo sucessor de José Bonifácio?

Ninguem ignora que a crise ministerial d'onde o abalo o gabinete de 10 de Março, foi provocada pelo movimento abolicionista.

Quem, pois, melhor que o sr. Antonio Prado, pode ser encarregado da pasta da agricultura?

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DIRETO DE JORNAL DO COMÉRCIO

Paris, 13 de Novembro

O discurso proferido hontem em Marselha pelo deputado Marques de Breteuil foi hoje reproduzido em todos os jornais, que o comentam de varios modos. Os jornais republicanos aproveitaram-se deste discurso para censurar o general Boulanger de não terem ligar-se abertamente aos adversários declarados da república, afim de satisfazer suas ambigüezas pessoais.

Barcelone, 13 de Novembro

Realizou-se hoje uma manifestação anti-conservadora em que a maior parte dos estudantes da Universidade tomou parte.

Milhares de manifestantes atravessaram as ruas da cidade com insignias republicanas, sustendo canções contra o partido conservador.

Um retrato de Canovas do Castillo foi quem em uma praça pública no meio dos aplausos da multidão.

Dissolveu-se a manifestação sem ter havido desordens sérias; a polícia, que mantinha a ordem, efectuou apenas algumas prisões.

Buenos-Ayres, 13 de Novembro

A taxa do ouro baixou de 114% a 105 3/4%. Julga-se que o movimento de baixa nestes ultimos dias não continuará a accentuar-se, embora sejam esperadas mais despesas de Novembro.

Vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a traves da Sé n. 2 os bons abusos descriptos precentes ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

MOVEIS

Um locomóvel com seus pertences, moenda, e lâmpique, tudo em ótimo estado, avaliado pela quantia de quinhentos mil réis, 500000

SEMOVENTES

Duas juntas de bois para carro, vistas e avançadas cada uma por noventa mil réis, e ambas pela quantia de cento e oitenta mil réis 1800.

Um cavalo pampa potig, já velho, avaliado pela quantia de trinta mil réis, 300000

RAIZ

Um sítio denominado Bella Vista, situado na freguesia de Santa Efigênia desta comarca, com as divisas constantes da escritura de folhas 27 a 29 dos autos de inventário, exceptuadas as beneficiárias constantes de 30 mil réis de uvas de diversas idades e bem assim sem compreendidas a casa do morador e a determinada para adega, exceptuadas igualmente as beneficiárias pertencentes ao co-herdeiro Henrique Augusto Quatim e constantes de 15 mil réis de uvas mais ou menos e duas pequenas casas de tijolos, o que tudo pertence exclusivamente aos filhos do falecido, avaliado metade do dito sítio, que pertence ao acervo pela quantia de 5000000.

Cinco mil pés de uvas, plantação nova, avançadas, cada um, a cento e setenta e cinco mil réis, e todos pela quantia de oito contos e setenta e cinco mil réis (875000).

Uma casa sobre pilares de tijolos, fechada a pá que sem rebo, o eido acham-se, avançadas a máquina, e em ótimo estado, avaliado pela quantia de quinhentos mil réis (500000).

Uma casa sita à rua do Conde d'Eu freguesia da Sé, distrito do sul desta comarca, sob n. 2 com terreno de um lado e outro medindo de frente trinta e três metros e de largura no fundo, sistema vinte e nove metros, dividido pelo lado com valiosos e pelos fundos com o rio Tamanduatehy, avaliado pela quantia de um conto e quinhentos mil réis (1500000).

E assim serão ditos bens levados à praça e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer no dia, hora e lugar ao princípio designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais dois de igual teor, que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, aos 25 de Outubro de 1888. Eu Diniz Prado da Arambuza, escrivão de orfãos e subscritor. — Ignacio José de Oliveira Arruda.

Ricardo Alfredo Medina, secretário.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9.551 de 3 de Fevereiro de 1888, à Inspectoria Geral de Higiene fiz público pelo prazo de oito dias que o cidadão Theodoro Ferreira da Silva Polycarpo, por seu procurador Carvalho Filho & Adolpho, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que estabeleçam as exigências do art. 56 citado Regulamento:

O Theodoro Ferreira da Silva Polycarpo, residente na cidade de Itaúba, província de S. Paulo, desejando dirigir legalmente umas farmácias na mesma cidade, e julgando-se para isso habilitado na forma do regulamento em vigor, vem à presença de V. Ex. requerer a necessária licença, para o que junta diversos documentos provando a necessidade da dita farmácia e as aptidões do supplicante. — P. decretamento — E. R. M. — Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1888. — Carvalho Filho & Adolpho.

Sobre esta estampilha de 200 réis.

E declaro que si nesse prazo nehum pharacêutico formado lhe comunicar ou à Inspectoria de Higiene da província de S. Paulo, a resolução de estabelecer farmácia na citada localidade, conceder-se ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Higiene, 30 de Outubro de 1888. — Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretário.

Escola Normal

De ordem do revdm. sr. director faço saber aos interessados que, nos termos dos arts. 87 e 94 do vigente regulamento, as inscrições para os exames extraordinários e para os exames de admissão estarão abertas nesta secretaria, de 20 a 30 de corrente, em todos os dias úteis, de 11 a 12 horas da dia.

Os exames extraordinários só podem ser requeridos pelos actuais professores públicos (art. 13, acto da presidência de 24 de Agosto de 1887), devendo a inscrição ser feita de conformidade com o disposto no art. 88 do vigente regulamento.

Secretaria da Escola Normal de São Paulo, 1 de Novembro de 1888.

O secretário,

10-9 José E. de S. e Benevides.

Serviço de passagens sobre o Rio

Técio, no perte de Japy, estrada que da estação de S. José na linha ferrea Sorocaba, vai à villa de Cabreúva.

De ordem do ilm. sr. dr. director faço saber aos interessados que, nos termos dos arts. 87 e 94 do vigente regulamento, as inscrições para os exames extraordinários e para os exames de admissão estarão abertas nesta secretaria, de 20 a 30 de corrente, em todos os dias úteis, de 11 a 12 horas da dia.

Os exames extraordinários só podem ser requeridos pelos actuais professores públicos (art. 13, acto da presidência de 24 de Agosto de 1887), devendo a inscrição ser feita de conformidade com o disposto no art. 88 do vigente regulamento.

Secretaria da Escola Normal de São Paulo, 1 de Novembro de 1888.

Ignacio José de Oliveira Arruda.

3-2

Faculdade de Direito de São Paulo

Por ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que fica marcado o prazo de seis meses, contados da data deste, para a inscrição dos que pretendem concorrer ao lugar de leite substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedra, o dr. Americo Brasiliense de Almeida Mallo. Peço que, todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já neste secretariado para assiguar os seus nomes no livro competente, o que lhes é permitido fazer por procurador, se estiverem a meio de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. Outros, devendo apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estejam no gozo de seus direitos civis e políticos isto é, folhas corridas no lugar de seus domicílios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Império, ou publica-fórmula justificando a impossibilidade da apresentação de original, e na mesma ocasião poderão entregar quaisquer documentos que julgarem convenientes, ou como título de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, à humanidade ou à ciéncia, das quais se lhes passará o efeito, tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1282 de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do n. 1683 de 24 de Fevereiro de 1888. E para que chegue, ao conhecimento de todos, mandarei o mesmo exm. sr. conselheiro director fixar o prazo, que será publicado nas folhas desta cidade e na costa.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 29 de Outubro de 1888.

Ricardo Alfredo Medina, secretário.

Presidente do Direito de São Paulo

De ordem do ilm. e exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço público que, em consequência do aviso n. 2767 de 27 desse mês, achar-se-á aberta, nesta secretaria, pelo prazo de um mês, a contar da data de publicação, em todos os dias úteis e inscrição para o concurso ao lugar de professor substituto de rhetorica, e

AVISOS

poética, de philosophia e de história e geografia do curso de preparatórios anexo a esta Faculdade.

Aos candidatos incumbe provar:

1º A qualidade de cidadão brasileiro;

2º Maioridade legal;

3º Moralidade por meio de atestado dos parochos e de folha corrida nos lugares onde houverem residido durante os últimos cinco anos;

4º Capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 31 de Agosto de 1888.

O secretário,

André Dias de Aguiar.

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de orfãos desta imperial cidade de São Paulo, seu termo, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

MOVEIS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

SEMOVENTES

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

RAIZ

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

ANNUNCIOS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

Medico-especialista

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

MOVEIS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

SEMOVENTES

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

RAIZ

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

ANNUNCIOS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

Medico-especialista

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

MOVEIS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

SEMOVENTES

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

RAIZ

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espolio do famoso capitão Antônio Bernardo Quartim, a saber:

ANNUNCIOS

Faço saber aos que o presente edital com prazo de vinte dias e as tres prácias do estilo viram, que dispensados os pregões, o portero dos auditórios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer no dia desse de Novembro, vindouro, sábado, as onze horas da manhã a porta da casa de minha residência a travessia da Sé n. 2 os bens abaixo descriptos que pertencem ao espol

